

Cia. Imago e Sinfônica de Piracicaba apresentam o espetáculo Sol, Lá, Cidade

Bonecos do teatro negro e brincadeiras visuais e poéticas formam enredo; estreia acontece no domingo, 16, às 14h e às 17h, em Piracicaba

14/10/2016 11:20:42

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba (OSP) e a Cia. Imago apresentam neste domingo, 16, às 14h e às 17h, o espetáculo infantil Só, Lá, Cidade, que une música clássica e o teatro negro de formas animadas, no Teatro Municipal Erotídes de Campos, no Engenho Central. A realização é do Ministério da Cultura e da Secretaria Municipal da Ação Cultural, com patrocínio da Caterpillar Brasil e Raízen, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Esta é a estreia nacional do espetáculo, que através de brincadeiras visuais e poéticas apresenta a cidade como metáfora de uma grande orquestra, com seus instrumentos musicais. Seus criadores são o maestro Jami Maluf, diretor artístico e regente titular da OSP, e o ilustrador e artista plástico Fernando Anhô, que assina a criação cênica, direção, cenografia, iluminação e bonecos. Maluf e Anhô fundaram a Cia. Imago em 1999 e, desde então, a trupe coleciona vários prêmios de teatro.

Anhô explica que o espetáculo possui um enredo de humor e poesia, o que permite às crianças de diferentes idades conhecerem os instrumentos de uma orquestra sinfônica e suas respectivas personalidades sonoras. “A personagem principal de Sol, Lá, Cidade é a música, apresentada e representada pelos instrumentos de uma orquestra e pelos diversos bonecos abstratos e figurativos como balões, cavalos, pássaros, fitas, cangurus e aviões”, diz o diretor da montagem.

Guia Orquestral para a Juventude é a trilha sonora que acompanha o espetáculo, executada ao vivo pelos instrumentistas da Sinfônica de Piracicaba. Ela é de autoria de Benjamin Britten, compositor inglês que a concebeu para acompanhar o filme documentário Os Instrumentos da Orquestra. No entanto, a peça de 1946 conta, nos dias atuais, com a participação de um narrador, função assumida pelo instrumentista Luis Fernando Dutra. Ele apresenta as quatro famílias da orquestra (madeiras, metais, cordas e percussão) e cada instrumento, de forma individual.

Segundo Anhô, as luzes das janelas dos prédios acompanham o andamento da música. Da cidade surgem objetos abstratos e figurativos. “A música permite infinitas interpretações dramáticas, mas escolhi ‘traduções cênicas’, para surpreender o espectador através do humor e do nonsense. Há

balões sobre o céu, situação familiar para os piracicabanos, mas há também uma enorme baleia flutuando o mesmo espaço. Em algumas cenas, a representação da música acontece apenas por uma fita, que evolui e desenha piruetas no espaço, e que desaparece quando a música silencia.”

O maestro Jamil Maluf, que trouxe ao Teatro do Engenho no ano passado a montagem Pedro e o Lobo, também com a Cia. Imago e a OSP, diz que a obra de Benjamin Britten apresenta ao público infantil um universo vasto e diversificado de sons e timbres. Para ele, é uma forma de introduzir as crianças no universo musical, por meio de ricas e divertidas sugestões visuais e cênicas. “A Imago é uma das principais companhias do Brasil, que trabalha constantemente a música erudita na trilha sonora de seus espetáculos. Em sua trajetória, já encenou inúmeras óperas, balés e concertos cênicos como esse”, lembra.

O elenco de Sol, Lá, Cidade é formado pelos atores Daniela Sakumoto, Priscila Monsano, Rosana Aparecida Antão, Jah Horacio e Fernando Anhê, sendo os dois últimos também responsáveis pela confecção dos cenários e dos bonecos. O desafio do elenco vai além da movimentação dos objetos, como ainda de permanecer invisível aos olhos do espectador, dando impacto às cenas e causando o encantamento da plateia.

O Coro Infanto-Juvenil do Projeto Guri – Polo Piracicaba abre o programa, com canções populares brasileiras em Fantasia Bossa Nova e Fantasia Sertaneja. A regência é da maestrina Vanessa Zambão e os arranjos de Tasso Bangel. São 60 integrantes, entre 9 e 17 anos, que aliam o trabalho cênico ao do canto, como forma de desenvolver a expressão corporal, a sensibilidade e a criatividade artística.

A Temporada 2016 da Sinfônica de Piracicaba é realizada com o apoio cultural do Bom Peixe, Jornal de Piracicaba, Revista Arraso, Empem (Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle), Rádio Educativa FM, Maison Vivenda Buffet e Cultura Artística.

SERVIÇO – Estreia do espetáculo Sol, Lá, Cidade. Domingo, 16 de outubro, às 14h (ensaio geral aberto) e às 17h (concerto), no Teatro Erotídes de Campos (avenida Doutor Maurice Allain, Parque do Engenho Central). Entrada gratuita. Informações sobre ingressos: (19) 3413-5212 e www.fb.com/sinfonicapiracicaba.